



# ADunicamp

Publicação da Associação de Docentes da Unicamp □ Campinas, São Paulo □□ nº 21 □ 11/08/2003

## A GREVE CONTINUA

### Lute agora, ou aguarde nova reforma em 11 anos...

Manutenção da greve – decidiu a Assembléia de 7/8 (veja fotos na página 4).

É hora de fazer crescer ainda mais o movimento. Todo o atropelo, a tentativa de desmobilização, o rolo compressor do governo adiantando para a madrugada de 5/8 a votação em primeiro turno da “reforma”, a tentativa de impedir nas barreiras a passagem dos ônibus de funcionários públicos a caminho da marcha de Brasília refletem o medo da manifestação popular.

Todas essas manobras do governo foram inúteis. Nosso movimento está crescendo: 80 mil pessoas marcharam pelas ruas de Brasília. Mais perto de nós, os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Unicamp decretaram greve em assembleia de 7/8. A USP aprovou greve a partir do dia 11/8. Diversos campi da UNESP paralisam as atividades no dia 11/8 com assembleia para votar indicativo de greve. Os funcionários técnico-administrativos da Unicamp também o fazem. Já no âmbito nacional o movimento dos docentes cresce com a adesão de novas universidades federais: 33 estão em greve desde o dia 8/7; 5 estão com a greve marcada e 7 têm indicativo de greve para esta semana. A Receita Federal está 90% paralisada. No INSS, 80% dos servidores da área de manutenção e 40% dos servidores da área de saúde também estão parados. Greve ganha força e já afeta exportações noticia a Folha de São Paulo no dia 6/8/03.

A situação é indiscutivelmente grave. Todos estamos perdendo, só não sabemos ainda quanto! Podemos ter uma vaga idéia pelo levantamento que fecha este boletim, feito a partir do que foi publicado na imprensa, nem

sempre confiável. A tão propalada “justiça social” se concretizou na negociação da garantia do subteto de 90,25% do salário do STF para o Judiciário – bastou acenarem com ameaça de greve... – em troca da taxaço dos inativos. Governadores já acenam com uma próxima reforma da Previdência em 11 anos. Emendas constitucionais com prazo marcado de validade parece ser o grande achado dos governos... basta lembrar que a última foi em 1998!

Quem perde mais é o Estado brasileiro que vai sendo aos poucos desmontado e submetido aos interesses do capital financeiro (os bancos continuam divulgando seus imensos lucros). Perde o conceito de Seguridade Social. Perdem as Universidades Públicas e a pesquisa independente. Perde a Saúde Pública e seus usuários. Perdem os serviços públicos em geral. No final perde toda a sociedade brasileira principalmente os que mais dependem do serviço público.

Mas os analistas de Wall Street elogiam a votação da “reforma”, principalmente porque foram aprovados os fundos complementares com contribuição definida mas benefícios em aberto... (ver Folha de São Paulo de 7/8).

Não fique esperando que o colega ao lado lute por você! Precisamos nos unir e lutar juntos para tentar barrar os três turnos de votação ainda a se completar. Precisamos, inclusive, inventar novas formas de mostrar nossa indignação e pressionar o governo pela abertura de negociações. Não podemos abrir mão do direito de lutar! Ou morrerá a esperança e ficará o medo...

**12 de agosto  
(terça-feira)**

**DEBATE:  
“REFORMA DA PREVIDÊNCIA  
E O FUTURO DA UNIVERSIDADE  
PÚBLICA”**

**10 horas**

Debatedores:

**Carlos Henrique de Brito Cruz**

(Reitor da Unicamp)

**Francisco de Oliveira**

(Professor Titular de Sociologia da USP e fundador do PT)

**ASSEMBLÉIA DE DOCENTES**

**12 horas**

**Auditório da Adunicamp**

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA

## como fica a situação dos servidores na ativa (atuais e futuros) e aposentados (pelo menos até a próxima Reforma...)

- Os textos aprovados não estão disponíveis em nenhum *site* até o momento (7/8, às 18 horas);
- Esta é uma tentativa de síntese baseada no noticiário (conflitante entre os diferentes meios de comunicação, como já dissemos)

### APOSENTADORIA

#### 1. APOSENTADOS ATUAIS:

- a) Mantidas a integralidade e a paridade do benefício em relação ao salário da ativa.
- b) Desconto de 11% (no mínimo) sobre o que exceder um piso, cujo valor ainda será votado (proposta do governo: R\$ 1.440,00 para os servidores federais e R\$ 1.200,00 para os servidores estaduais)

#### ISTO SIGNIFICA REDUÇÃO DA APOSENTADORIA RECEBIDA HOJE!

#### 2. Servidores na ativa, com condições de se aposentarem pelas regras atuais até a data da promulgação da PEC40:

- a) Mantidas a integralidade e a paridade do benefício em relação ao salário da ativa.
- b) Desconto de 11% (no mínimo) sobre o que exceder um piso, cujo valor ainda será votado (proposta do governo: R\$ 1.440,00 para os servidores federais e R\$ 1.200,00 para os servidores estaduais).

#### 3. Servidores na ativa, sem condições de se aposentarem pelas regras atuais até a data da promulgação da PEC 40:

##### □ INTEGRALIDADE

a) Mantida a integralidade do benefício em relação ao último salário recebido na atividade, desde que cumpridas as seguintes regras:

- I. 10 anos no último cargo, 20 anos no serviço público, 30 anos (mulher) ou 35 anos (homem) de contribuição e idade mínima de 55 anos (mulher) ou 60 anos (homem), independente do tempo de serviço. **Isto é, não há regras de transição que diferenciem quem trabalha há 28 anos de quem trabalha há 1 mês!**

II. Desconto de 11% (no mínimo) sobre o que exceder um piso, cujo valor ainda será votado (proposta do governo: R\$ 1.440,00 para os servidores federais e R\$ 1.200,00 para os servidores estaduais).

b) Quem pedir aposentadoria proporcional:

I. Benefício calculado pela média das contribuições desde 1994. **Não há integralidade!**

II. Ainda haverá desconto de 3,5% por ano que faltar para a idade requerida pelas novas regras (55 e 60 anos) até 2005, subindo para 5% a partir de 1º janeiro 2006 (não está claro se sobe para todos que se aposentarem proporcionalmente ou apenas para aqueles que se aposentarem a partir de 2006).

III. Desconto de 11% (no mínimo) sobre o que exceder um piso, cujo valor ainda será votado (proposta do governo: R\$ 1.440,00 para os servidores federais e R\$ 1.200,00 para os servidores estaduais).

#### □ PARIDADE

IV. **Paridade parcial**, de modo a ser ainda definido em lei complementar. **Isto significa que para estes servidores já estará instituído sistema semelhante ao de fundo de pensão por contribuição definida (Você sabe quanto paga, mas não quanto receberá. Isto será definido ao sabor dos governantes do momento). ALIÁS, PIOR AINDA, POIS NÃO HÁ NEM MESMO A GARANTIA DE UM PISO DE R\$ 2.400,00.**

**ISTO SIGNIFICA NENHUMA GARANTIA  
QUANTO AO BENEFÍCIO QUE SERÁ RECEBIDO!**

#### 4. Futuros servidores:

- a) Acabam a aposentadoria integral e a paridade com salários da ativa.
- b) Teto de R\$ 2.400,00, com reajustes a serem definidos pelo governo, considerada a inflação.
- c) Instituído o fundo de previdência complementar para os que quiserem receber benefício maior.
- d) Desconto de 11% (no mínimo) sobre o que exceder um piso, cujo valor ainda será votado (proposta do governo: R\$ 1.440,00 para os servidores federais e R\$ 1.200,00 para os servidores estaduais).

#### **O FUNDO SERÁ REGULAMENTADO PELO EXECUTIVO.**

**REJEITADA EMENDA QUE EXPLICITAVA ALGUMAS REGRAS PARA O FUNDO:**

**FUNDO PÚBLICO, COM GARANTIA DO TESOURO, CAPITALIZAÇÃO EM CONTA INDIVIDUAL, GESTÃO PARITÁRIA E VEDAÇÃO DO USO DOS RECURSOS PARA PAGAMENTO DE JUROS E/ OU AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA.**

**ISTO SIGNIFICA NENHUMA GARANTIA  
QUANTO AO BENEFÍCIO QUE SERÁ RECEBIDO!  
SIGNIFICA TAMBÉM A PRIVATIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA!**

# PENSÕES

## 1. ATUAIS PENSIONISTAS:

- a. Mantidas as regras atuais, isto é, pensões integrais e reajustadas com os salários de servidores em atividade.

## 2. FUTUROS PENSIONISTAS (MESMO DE SERVIDORES JÁ APOSENTADOS!)

- a. Redução de 50% sobre a parcela que exceder R\$ 2.400,00.

**LEMBRAR QUE A PENSÃO SERÁ CALCULADA COM BASE NA APOSENTADORIA RECEBIDA PELO SERVIDOR. ISTO É, O DESCONTO SERÁ MUITO MAIOR QUE 50%.**

### Imagens da Assembléia de Docentes no dia 7 de agosto



Fotos: Roberto Munhoz/Adunicamp



### **80 mil servidores públicos marcham contra a Reforma (mas a imprensa diz “só 60 mil”)**

Amilton Teixeira/Adunicamp

A Esplanada dos Ministérios foi tomada por uma multidão contra a PEC-40. Apesar da votação ter sido antecipada justamente com o intuito de enfraquecer a mobilização, os servidores públicos, vindos de vários estados do país, não esmoreceram. O fim da Marcha foi marcado com um “abraço” no Congresso Nacional: os manifestantes deram-se as mãos e se posicionaram em volta dos dois pratos da Câmara e do Senado.

Já que a mídia nos nega espaço, tentando nos calar, temos que sair às ruas e tornar públicas nossa indignação e preocupação com a destruição de um futuro de nação independente para o Brasil.

Veja galeria de fotos em nossa página.

